

Prefeito descarta lockdown no momento

Em videoconferência realizada com a imprensa, Dr. Aluizio informou que se reunirá com o Ministério Público na próxima quarta-feira (27) para apresentar um plano quanto ao funcionamento de outros comércios frente à pandemia do coronavírus

EM COLETIVA DE imprensa realizada por videoconferência nesta sexta-feira (22), o prefeito de Macaé, Dr. Aluizio, informou que não há ainda a necessidade de medidas mais rígidas como a implantação do lockdown, por conta das ações tomadas desde o início da pandemia. Entretanto, o chefe do executivo macaense apresentará um plano ao Ministério Público, visando a reabertura de outros estabelecimentos.

Embora a cidade registre quase 600 casos confirmados por COVID-19 e estima-se que até o fim de maio sejam mil pessoas infectadas, até o momento o bloqueio total não acontecerá. “Como reduzimos a taxa de óbitos, não há a necessidade de medidas extremas. Hoje a cidade registra um óbito a cada sete dias, totalizando 21 mortes. Antes o número era um óbito a cada três dias”, pontuou. **PÁG. 3**



O prefeito informou ainda que o município se encontra com 55% de ocupação dos leitos do Centro de Tratamento Intensivo (CTI)

LUTO

O ADEUS A WANDERLEY GIL

O querido fotógrafo Wanderley Gil, que ajudou a contar a história de Macaé por mais de quatro décadas, faleceu quarta-feira (20), aos 64 anos, causando tristeza e dor no meio dos macaenses

FOI UM ADEUS silencioso, sem abraços, afagos, mas com muitas lágrimas. O querido fotógrafo Wanderley Gil, que ajudou a contar a história de Macaé por mais de quatro décadas, faleceu na madrugada de quarta-feira (20), aos 64 anos, causando tristeza e dor no meio dos macaenses. O sensível Leley, como era conhecido, partiu e deixa um rico legado na comunicação do município, através do seu talento, em especial ao Jornal O DEBATE, onde atuou por mais de 30 anos, sendo considerado

um dos pioneiros no fotojornalismo. Realmente o falecimento de Wanderley Gil devasta os corações macaenses. Doce e sensível, Wanderley Gil terá agora uma homenagem eterna com a inauguração de uma galeria de honra na redação do jornal O DEBATE, perpetuando seu nome. Vítima de Covid-19, o repórter fotográfico Macaé deu o seu último suspiro na madrugada de quarta-feira (20). Em janeiro deste ano, ele teve um queda brusca ao perder o equilíbrio afetando o fêmur. Foi submetido a uma cirurgia no Hospital São João Batista, após ser atendido no HPM. Depois da cirurgia, ele estava em casa se recuperando quando foi acometido por uma forte infecção urinária, tendo que retornar para atendimento médico, desta vez no Posto de Saúde do Idoso em Imbetiba, onde passou alguns dias internado e, posteriormente, removido para o HPM desde o dia 1º de maio. **PÁG. 8**



O querido fotógrafo Wanderley Gil, que ajudou a contar a história de Macaé por mais de quatro décadas

CRIME VIRTUAL

Longobardi registra ocorrência e afirma: “Não vão me calar”

MOSTRANDO-SE INDIGNADO POR ter sido “covarde e imoralmente” atacado na internet por uma página que habitualmente utiliza o facebook para criticar não só autoridades municipais, vereadores e aqueles que para o autor podem ter alguma adversidade com seus interesses, o empresário André Longobardi, nega que tenha sido autor de uma ameaça à vida de um cidadão, o que considera uma calúnia. Ao se sentir atacado e ameaçado, Longobardi usou também o facebook para se defender e disse que formalizou no Rio de Janeiro, na Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática, uma ocorrência com o número de registro 1232020, para

que sejam apurados os fatos e os acusados sejam acionados judicialmente. Diz Longobardi que tanto a página quanto os seus disseminadores serão investigados. “Toda prática criminal envolvendo o meu nome será duramente combatida no rigor da lei e os criminosos responsáveis deverão pagar pelos seus crimes”. **PÁG. 2**



OFICIAL

Macaé tem Diário Oficial Eletrônico

A proposta tem como objetivo a transparência e a celeridade dos processos **PÁG. 3**



Diário Oficial de
MACAÉ
MACAÉ, 23 DE MAIO DE 2020 - EDIÇÃO 01 - ANO I

Expediente:
Diário Oficial de Macaé
Prefeitura Municipal de Macaé
Secretaria da Casa Civil
Av. Presidente Sadé, 532
Tel.: (22) 2791-9008
www.macaé.rj.gov.br/dom

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
GABINETE DO PREFEITO

LEI COMPLEMENTAR Nº 265/2020.

Institui o Diário Oficial de Macaé e dá outras providências.
A CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ DELIBERA E EU SANCIONO A SEQUINTE LEI COMPLEMENTAR:
Art. 1º Fica criada a Imprensa Oficial Municipal por meio Eletrônico, denominado Diário Oficial de Macaé - DOM, como meio oficial de publicação e divulgação dos atos oficiais do Poder Executivo do Município de Macaé.
Parágrafo único. Fica autorizado à Câmara de Vereadores de Macaé realizar as publicações oficiais do Poder Legislativo no Diário Oficial de Macaé - DOM.
Art. 2º O Diário Oficial de Macaé será veiculado gratuitamente na rede mundial de computadores - internet no site oficial do Município, garantindo a transparência e publicidade dos atos administrativos, portarias, decretos, leis, resoluções, instruções normativas, avisos, notificações, editais, comunicados em geral, entre todos os atos oficiais do Poder Executivo Municipal de Macaé.
Branquinho Castro - 4.808.433.000

DATA	VALOR	TOTAL
13.05.2020 00:00	4.808	4.808.000,00
14.05.2020 00:00	2404	820
TOTAL ANTES DA CRIAÇÃO DO DOM		5.048.433,00
TOTAL ANULADO	5.048.433,00	

RESUMO DAS FONTES		
FONTES	Valor Disponível	Valor Empenhado
DOM	1.100.000,00	1.100.000,00
OUTROS	1.100.000,00	1.100.000,00
TOTAL	2.200.000,00	2.200.000,00

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

O Diário Oficial será veiculado online, garantindo a transparência e a publicidade dos atos administrativos, entre outros

DEVOLUÇÃO

Christino afirma que contestará a devolução da concessão da BR-101

A Arteris lançou nota nesta semana afirmando que irá devolver a concessão ao governo federal **PÁG. 2**



O deputado Christino Áureo disse que é inaceitável esse pedido feito pela Arteris

MACAÉ

Semana marcada por 'guerra' em comunidades

O confronto vem sendo registrado desde a tarde de última terça-feira, dia 19 **PÁG. 5**

BRK

O desafio de ser beija-flor em tempos de pandemia

Combate ao coronavírus evidencia a importância da solidariedade e da proatividade **PÁG. 2**

EXPOSIÇÃO

Arte da fotografia em exposição beneficente via web

Cris Couto é contadora mas não atua na área faz um bom tempo **CAD.2**


RIO DAS OSTRAS

Biblioteca e Teatro Popular passam por manutenção

A Biblioteca Pública teve o forro do teto trocado e ganhou novas lâmpadas **CAD.2**

TEMPO

Máxima 32º C
Mínima 18º C



COTAÇÃO DO DÓLAR

Compra R\$ 5,5719
Venda R\$ 5,5739

ÍNDICE

EDITORIAL 4
PAINEL 4
GUIA DO LEITOR 4
ESPAÇO ABERTO 4

Anuncie: (22) 2106-6060 (215)

Cidade

PANDEMIA



O desafio de ser beija-flor em tempos de pandemia

Combate ao coronavírus evidencia a importância da solidariedade e da proatividade

Desde que a Organização Mundial da Saúde reconheceu a pandemia do coronavírus, muitos decretos, medidas provisórias e portarias tem sido emitidos para tentar conter a disseminação da Covid-19 e garantir condições mínimas de atendimento nos hospitais. As normas legais impactam as atividades econômicas e as relações trabalhistas, exigindo iniciativas que preservem o funcionamento dos serviços essenciais e protejam os cidadãos em maior vulnerabilidade. Neste contexto, ao mesmo tempo que compatibilizar tantas necessidades tem sido um grande desafio, especialmente em um ambiente político em que gestores públicos divergem sobre medidas a serem adotadas, a cooperação para enfrentar um inimigo comum e tão poderoso quanto o vírus se apresenta como importante alternativa.

Um desses caminhos envolve a iniciativa privada, não só se reinventando para preservar os empregos, mas assumindo seu papel social com ações voluntárias de apoio e

solidariedade à sociedade. A BRK Ambiental, por exemplo, além de ter garantido equipamentos de proteção individual aos seus funcionários para que sigam atuando de acordo com as recomendações dos órgãos de saúde, doou mais de 20 mil máscaras cirúrgicas para setor de saúde do município.

E nesta quarta-feira (20), a concessionária responsável pelo tratamento de esgotos sanitários em Macaé, firmou uma parceria com o Centro de Educação Tecnológica e Profissional (CETEP) em que doou materiais para a produção de 10 mil máscaras de tecido por alunas e ex-alunas do curso de Corte e Costura da instituição. Do material confeccionado, 30% será distribuído pela empresa em comunidades carentes na sua área de atuação. Já os outros 70%, serão comercializados pelas próprias costureiras voluntárias do projeto, gerando uma renda adicional para elas.

Participar deste projeto como costureira voluntária tem sido muito positivo, pois, com o suporte que recebi, fui me aperfeiçoando e, além das doações pelo projeto do CETEP, passei

a ter uma renda extra vendendo outras máscaras que produzo. Fiquei muito feliz com a doação da BRK, porque é desta união que precisamos nesse momento difícil - destacou a costureira voluntária, Juliana Siqueira.

A secretária de Qualificação Profissional e responsável pelo CETEP, Leandra Lopes, completa: “Todos, de alguma forma, estamos sendo impactados, mas nos mobilizamos para ajudar. Estamos vivendo um novo momento e essa união de todos mostra que o principal é termos solidariedade”, disse.

Fazendo uma analogia, o diretor da BRK Ambiental, Ricardo Santiago, pontuou a importância dos esforços para evitar a propagação do vírus, especialmente dando suporte às pessoas em situação de maior vulnerabilidade social: “Ações como estas lembram a fábula do beija-flor que carregava água no bico, tentando apagar um incêndio de grandes proporções na floresta. Quando lhe perguntaram se ele realmente achava que ia ter êxito com aquela atitude, ele respondeu com segurança: não sei, só sei que estou fazendo a minha parte”, finalizou.

SOLIDARIEDADE

Paróquia Santo Antônio lança campanha solidária em Macaé

Diante da crise econômica decorrente da pandemia do coronavírus, matriz católica distribui cestas básicas aos mais necessitados na cidade

ALEX MAIA

VISANDO AUXILIAR inúmeras famílias carentes e pessoas à margem de vulnerabilidade social, como os moradores em situação de rua, a Paróquia Santo Antônio lançou campanha solidária frente à crise econômica acerca da pandemia do coronavírus em Macaé. Situada na Travessa Padre Pedro, número 671, no bairro Visconde de Araújo, a Paróquia vem arrecadando, desde o dia 20 de março, itens alimentícios, de higiene pessoal e materiais de limpeza para a composição de cestas básicas, com o objetivo de cooperar com as dificuldades acometidas pelos contemplados.

Segundo Nathália Brígida, assessora de imprensa do templo, todas as doações recebidas são higienizadas, organizadas e distribuídas pelos membros da Conferência dos Vicentinos, antes de serem entregues ao público-alvo. “400 cestas básicas já foram en-



A Paróquia vem arrecadando, desde o dia 20 de março, itens alimentícios, de higiene pessoal e materiais de limpeza

regues às famílias cadastradas. Além disso, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Macaé, foram servidas mais de 2500 refeições, às pessoas em situação de rua, sendo cerca de 360 refeições semanalmente. A campanha conta com uma equipe fixa de 6 voluntários”, ressaltou.

De acordo com Nathália, para colaborar com as ações sociais, basta doar qualquer valor no endereço CNPJ 28.600.559/0044-01, na Caixa Econômica (agência 4659 - CC 542-7 - Op 003) ou no Bradesco (agência 6544 - CC 4350-8). Além disso, a quem preferir, basta comparecer à sede da paróquia, pessoalmente ou por delivery. “Além disso, através do voluntariado de costureiras da comunidade, encontra-se em andamento a confecção de 40 mil máscaras de proteção individual.

A doação do material foi feita por um empresário local e, assim que estiverem prontos, serão entregues aos profissionais de saúde que atuam na cidade”, pontuou.

Vale ressaltar que, seguindo o isolamento social, principal medida protetiva contra à proliferação do coronavírus, a Paróquia vem realizando a transmissão da Santa Missa às terças-feiras e domingos, bem como a Oração do Santo Terço às quartas-feiras, sob os comandos do pároco Padre Gleison Lima, via internet.

Para esclarecimentos de dúvidas e mais informações, basta ligar no telefone (22) 99968-5149 ou entrar em contato no e-mail psa.secretaria@gmail.com. Seguindo ainda as orientações das autoridades em saúde, nenhum atendimento presencial está sendo realizado.

O DEBATE EM MEMÓRIA

EDIÇÃO Nº 547 DE 28-03-1984

Governador participou da abertura do Congresso Interestadual de Vereadores

Está sendo realizado no Hotel Nacional - Rio, desde o dia 25 de março e vai até sexta-feira, 30, o “Congresso Interestadual de Vereadores”, coordenado pela Câmara Municipal de Nilópolis. O evento conta com o apoio do Flumitur e tem por objetivo chamar a atenção da classe política.

Produtor fluminense recebe prêmio Produtividade Rural 83

Desde o dia 21 de março, a Coordenadoria Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA começou a realizar por Região a entrega do prêmio Produtividade Rural 1983 (cheque de devolução de Imposto Territorial Rural, diplomas e medalhas), aos ganhadores do Estado a níveis municipal e regional.

Vereadora defende o presidente do CEP acusado de fazer propaganda política

Falando no grande expediente da reunião realizada quinta-feira, dia 22, na Câmara Municipal, a Vereadora Marilena Garcia Assis resolveu defender a atuação do Deputado Estadual, Godofredo da Silva Pinto, presidente do Centro Estadual de Professores



(CEP), acusado pelo Vereador Humberto de Mattos Assumpção (PDT), de ter distribuído material com propaganda política.

Petrobrás descobriu mais uma área produtora e encomenda plataforma

A Petrobrás anunciou segunda-feira a descoberta de mais uma área produtora na Bacia de Macaé/Campos, através do Poço 1-RJS - 284, localizado a dois quilômetros do Campo de Piraúna e a 86 quilômetros da costa.

BR-101

Christino afirma que contestará a devolução da concessão da BR-101

A Arteris lançou nota nesta semana afirmando que irá devolver a concessão ao governo federal

RESPONSÁVEL PELA CONSERVAÇÃO de 322 quilômetros da BR-101 Norte, que vai da Ponte Rio-Niterói até a divisa do Estado do Rio com o Espírito Santo, a concessionária Arteris jogou a toalha e está devolvendo a concessão do trecho ao governo federal. A decisão provocou uma série de protestos porque a concessionária não prestava bons serviços e não cumpriu as promessas de melhorias na principal rodovia fluminense, que é acesso, inclusive, à Região dos Lagos. O caso será levado à justiça federal.

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores, Juan Gabriel Lopes Moreno assina o “fato relevante” (comunicado) no qual a concessionária, que herdou o trecho da Autopista Fluminense, informa que protocolou pedido de relicitação da concessão na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). No mesmo documento, garante que a Arteris continuará prestando os serviços aos usuários até o desfecho da nova licitação. Não esclarece, contudo, os motivos que levaram a empresa a dispensar a concessão. O deputado federal Christino Áureo afirma que irá contestar o pedido feito pela concessionária.

- É inaceitável esse pedido feito pela Arteris. Depois do envolvimento de deputados da região na luta pelo licenciamento ambiental de diversos trechos e de brigarmos estes anos todos - eu, particularmente, há mais de 10 - pela conclusão da duplicação, vejo agora que eles, de maneira muito sorrateira e sem discutir com as forças políticas e de gestão do Estado e municípios, tomam essa atitude de pedir a devolução da concessão da BR-101 no Rio de Janeiro, sem cumprir com a totalidade de suas obriga-



O deputado Christino Áureo disse que é inaceitável esse pedido feito pela Arteris

ções, prestando um mau serviço e cobrando pedágio que pesa no orçamento de todos nós. Nós vamos, politicamente e juridicamente, contestar fortemente - afirmou Christino Áureo.

Na ocasião, o deputado reafirmou que a rodovia é fundamental para o desenvolvimento da Região Norte Fluminense e especificamente de Macaé. Já o secretário estadual de Transportes, Delmo Pinho, lamentou a decisão da Arteris e disse que vai procurar o Ministério da Infraestrutura e a ANTT para cobrar “agilidade nas decisões”. Para ele, a devolução da concessão era previsível por causa das dificuldades impostas pelo ICMBio na liberação de licenças ambientais nos trechos em que a BR-101 corta as reservas ambientais que protegem o mico-leão dourado. Além disso, segundo ele, a concessionária teve problemas na aprovação de projetos com a ANTT. Pinho estima que a nova concessão vá demorar dois anos.

- A concessionária estava trabalhando dentro das condições que conseguia. Em 2018, tinha R\$ 420 milhões para investir na rodovia, mas só investiu R\$ 200 milhões por causa das exigências do ICMBio e dificuldades com a ANTT. O ICMBio exigia 20 viadutos vegetados, para passagem dos micos, uma barbaridade técnica sem pé nem cabeça. Não pensaram nas vidas humanas que se perderam na então chamada “rodovia da morte”. As coisas só começaram a melhorar no ano passado, quando entrou gente normal no comando do ICMBio - disse o secretário.

Nos últimos anos, a concessio-

nária da BR-101 foi alvo de críticas pela demora na execução de obras previstas na concessão e falhas na operação da rodovia, o que provocava engarrafamentos diários. Os serviços de manutenção eram feitos durante o dia e não à noite, quando o movimento é menor, e não se chegou a uma solução para escoar o trânsito no Trevo de Manilha, apontado com o maior gargalo das rodovias fluminenses. A Arteris construiu uma base de operações numa curva, em Neves, que provoca congestionamentos diários no trecho. Também não foi feito o contorno de Campos, orçado em R\$ 70 milhões.

Os deputados da bancada federal fluminense prometem esmiuçar o contrato de concessão, ver as obras que não foram executadas, cobrar quanto foi arrecadado nos últimos anos e as multas devidas pela Arteris pelo não cumprimento do contrato. A empresa tem quatro praças de pedágio no trecho concedido e sede em São Gonçalo. A rodovia tem grande importância para o turismo, pois é, com a Via Lagos, o principal acesso à Região dos Lagos.

- É muito preocupante esta notícia da possível devolução (ou renegociação) solicitada pela Arteris. A BR-101, assim como todas as rodovias, será fundamental para a retomada da economia e em especial para o turismo. Nos próximos meses/anos, as viagens no raio de 600 quilômetros serão o primeiro segmento a se recuperar - previu Thomaz Weber, hoteleiro em Búzios e ex-presidente da Companhia de Turismo do Estado do Rio (TurisRio).

Política

LOCKDOWN

Prefeito descarta lockdown no momento

Em videoconferência realizada com a imprensa, Dr. Aluízio informou que se reunirá com o Ministério Público na próxima quarta-feira (27) para apresentar um plano quanto ao funcionamento de outros comércios frente à pandemia do coronavírus

ALEX MAIA

Em coletiva de imprensa realizada por videoconferência nesta sexta-feira (22), o prefeito de Macaé, Dr. Aluízio, informou que não há ainda a necessidade de medidas mais rígidas como a implantação do lockdown, por conta das ações tomadas desde o início da pandemia. Entretanto, o chefe do executivo macaense apresentará um plano ao Ministério Público, visando a reabertura de outros estabelecimentos.

Embora a cidade registre quase 600 casos confirmados por COVID-19 e estima-se que até o fim de maio sejam mil pessoas infectadas, até o momento o bloqueio total não acontecerá. “Como reduzimos a taxa de óbitos, não há a necessidade de medidas extremas. Hoje a cidade registra um óbito a cada sete dias, totalizando 21 mortes. Antes o número era um óbito a cada três dias”, pontuou.

Na próxima quarta-feira (27) haverá uma reunião com o Ministério Público para um planejamento referente à flexibilização da reabertura de alguns



Embora a cidade registre quase 600 casos confirmados por COVID-19 e estima-se que até o fim de maio sejam mil pessoas infectadas, até o momento o bloqueio total não acontecerá

comércios, principalmente, os que oferecem serviços mais emergentes. Segundo Dr. Aluízio, diante de um planejamento de liberação, a partir do dia 1º de junho, poderá haver a reabertura de lojas como autopeças e motopeças inicialmente “Com base nas curvas de achatamento da doença no município, na reunião que acontecerá com o MP, apresentarei a proposta para reabrir outras categorias, estimando-se esta liberação, de 15 em 15 dias”, ressaltou.

O prefeito informou ainda que o município se encontra com 55% de ocupação dos leitos do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) e, tem hoje, 14 leitos de terapia intensiva de “stand by”. Macaé literalmente conseguiu achar a curva e estamos colhendo isso até hoje, mas ainda estamos no estágio mediano da doença. Isolar é o único remédio. De acordo com Dr. Aluízio, os serviços das barreiras e blitzzen sanitárias continuarão realizando os testes epidemiológicos

aos que tentam entrar e sair do município, cooperando com a saúde e do bem-estar da população que deve se atentar com a mudança de temperatura com a próxima estação. “É preciso ter muita atenção com a chegada do inverno no Brasil, visto que é um período propício para inflamações respiratórias, o que é um agravante diante do coronavírus. Diferente dos outros países que estão saindo dessa estação, o nosso ainda nem entrou”, ressaltou.

Durante a entrevista o prefeito aproveitou o encontro para agradecer o apoio recebido do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM), vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que tem auxiliado a cidade frente à pandemia.

Além disso, agradeceu a contribuição da população quanto às denúncias públicas pelos telefones (22) 2796-1015 e (22) 2796-1344, referentes ao funcionamento de comércios irregulares, e frisou, ainda, a importância de se acompanhar as notícias oficiais através do Diário Oficial Online.

OFICIAL

Macaé tem Diário Oficial Eletrônico

A proposta tem como objetivo a transparência e a celeridade dos processos



O PREFEITO DE Macaé, Dr. Aluízio, sancionou nesta quinta-feira (21) a lei complementar que cria a Imprensa Oficial Municipal por meio eletrônico, denominada Diário Oficial de Macaé - DOM. A proposta tem como objetivo a transparência e a celeridade dos processos, além de reduzir despesas com a publicação dos atos oficiais do governo através da contratação de jornais.

Em coletiva por videoconferência nesta sexta-feira (22), o prefeito falou sobre a nova

medida. “Uma boa notícia é a criação do Diário Oficial Ele-

trônico, diminuímos um gasto, o valor poderá ser utilizado no combate à pandemia que estamos enfrentando”, afirmou Dr. Aluízio.

O Diário Oficial será veiculado online, garantindo a transparência e a publicidade dos atos administrativos, portarias, decretos, leis, resoluções, instruções normativas, avisos, notificações, editais, comunicados em geral, enfim, todos os atos oficiais do Poder Executivo Municipal de Macaé e também do Legislativo.

As edições eletrônicas ordinárias do DOM serão publicadas no site oficial da Prefeitura de Macaé de terça-feira a sábado.

COVID-19

Decreto estabelece novo prazo para retomada das atividades laborais

A regulamentação leva em consideração que é dever do todo gestor público zelar pela vida e pelo bem-estar de sua população

público zelar pela vida e pelo bem-estar de sua população, ainda que seja obrigado pelas circunstâncias a fazer sacrifícios e a adotar medidas duras e impopulares na defesa dessas vidas.

Continuam mantidas as permissões de funcionamento dos estabelecimentos anteriormente já liberados, dentro dos horários e das medidas de prevenção e normas de atendimento preestabelecidos, confina no quadro ao lado:

Irregularidades - A prefeitura vem atuando na fiscalização a fim de coibir que locais não autorizados ou com o funcionamento em discordância com o previsto em lei, realizem o atendimento ao público.

A lista com os estabelecimentos interditados e/ou que tiveram seus alvarás de funcionamento suspensos e/ou cassados por descumprimento das medidas de contenção ao coronavírus será encaminhada pela Secretaria Municipal de Fazenda à

trônico, garantimos a transparência, facilitamos o trabalho

SERVIÇO
Permissões de funcionamento:

HOSPITAIS e Clínicas, nos termos do Decreto 046/2020;
FARMÁCIAS: - Supermercados e mercados;
POSTOS de combustíveis;
PADARIAS;
BANCAS de jornais e revistas;
PETSHOPS;
MERCADO Municipal de Peixes;
FEIRA do Produtor Rural (Feirinha da Roça) na Rua Manoel Joaquim dos Reis, aos sábados - 5h e às 10h;
CLÍNICAS, consultórios e laboratórios para atendimentos eletivos - 7h às 13h;
LOJAS de materiais de construção e de materiais de informática - 13h às 18h;
BORRACHARIAS e oficinas mecânicas - 10h às 16h;
ÓTICAS - 10h e às 16h;
SALÕES de cabeleireiro e barbearias -10h e às 16h

Procuradoria Geral do Município que, por sua vez, remeterá o documento ao Ministério Público do

Estado do Rio de Janeiro para conhecimento e adoção das medidas cabíveis no âmbito cível e penal.

PONTO DE VISTA

Campanha digital

Como a recomendação científica e política é o isolamento social, ou o distanciamento, como queiram alguns ou outros, parece que a disseminação do Covid-19 caiu como uma luva, não só para os vereadores detentores de mandatos, como também para os pré-candidatos que pretendem disputar uma vaga no Poder Legislativo. Mas, porque caiu como uma luva? Podem perguntar alguns e a resposta é muito simples.

Com a orientação de não haver contato entre as pessoas para evitar a transmissão do vírus, caso um dos interlocutores esteja contaminado, as plataformas digitais ganharam uma enorme adesão e todo mundo aproveita para botar a boca no trombone. Quem está melhor estruturado e consegue assessores especialistas em internet para se manter na mídia digital, de um lado, levando uma grande vantagem porque deixa o amorismo de lado e ganha credibilidade, de outro lado, os “marinheiros de primeira viagem” que tentam estar na mídia a qualquer custo, entram no território livre das redes sociais e começam a atacar os possíveis adversários para ganhar relevância. Pior é que por desconhecer as regras

elementares, acabam praticando alguns crimes e poderão estar sujeitos a responder na Justiça por desrespeitar os limites das leis e, vai acabar gastando um bom dinheiro com advogados para se defenderem, ou ser condenados caso não consigam justificar o que propagam. Tem muitos blogs e portais descendo a ripa, também em autoridades. Mas como a lei é dura, mas é lei, não há como escapar de uma possível condenação. E como falamos em Covid-19, os vereadores em exercício na Câmara Municipal, há muito sem participar de reuniões, começam a receber críticas severas de adversários ou mesmo de quem se diz “jornalista” para usar o jargão e descer o pau. Nesse caso, todo o cuidado é pouco.

Adiamento das eleições

Parece que as imagens observadas na televisão diariamente deixando as pessoas apavoradas com o enorme número de covas abertas por retroescavadeiras para sepultar as milhares de vítimas do coronavírus, não sensibilizaram tanto os membros do Congresso Nacional como, também, os do Tribunal Superior Eleitoral, que não pretendem, como gostariam alguns, a prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos e vereadores até 2022, quando haveria eleições gerais.

O time que começou jogando no parlamento para prorrogar os mandatos já perdeu o pouco apoio à ideia, principalmente depois que o ministro Luis Roberto Barroso, que assume a presidência do Tribunal Superior Eleitoral, admitiu que existe a possibilidade até de adiar o pleito, mas não prorrogar os mandatos. Recado dado e ouvido, parece que sensibilizados os parlamentares do Senado e da Câmara dos Deputados, decidiram pelo caminho mais democrático, tanto que o Senador Raul Góes Rodrigues, já apresentou Proposta de Emenda Constitucional - PEC, na parte das disposições transitórias, estabelecendo as datas de 6 de dezembro para as eleições e, se houver segundo turno, este será realizado no

dia 20 daquele mês, adiando o pleito marcado para o dia 4 de outubro. Realmente esta é, parece, uma solução adequada para o momento em que estamos vivendo e que todos esperam que até lá, tenha chegado ao fim. Mas, porque a ideia de prorrogação de mandatos não foi adiante? Não sabe? Muito simples. Como seriam gastos os R\$ 3 bilhões do Fundo Eleitoral e do Fundo Partidário, o primeiro para o financiamento público de campanha? É dinheiro que não acaba mais e, igual a respiradores ou hospitais de campanha superfiltrados, sem prestação de contas, também a gorda grana vai fazer muito candidato mais rico do que já está. E tudo pago com o meu, com o seu, com o nosso dinheiro suado.

PONTADA

O Partido Republicanos, agora de apoio a Bolsonaro depois que ele deixou o PSL, tem como presidente em Macaé o empresário André Longobardi, pré-candidato a prefeito. Como ele afirma que não está fazendo política por brincadeira, ao sofrer dois ataques pela internet, não perdeu tempo. Registrou ocorrência na Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (Registro: 1232020), para responsabilizar seus detratores. Vai dar pano para manga.

A política a nível nacional e estadual está tão confusa, que os nomes mais importantes das figuras aparecem nos meios de comunicação a todo instante. A “briga” pelo poder é tão grande que envolve desde ministros do Poder Judiciário, passando pelo presidente Bolsonaro, governadores de estado principalmente do Rio e São Paulo que ninguém sabe onde e quando vai parar. É tanta confusão que só mesmo o Zap Zap de internautas satíricos para diminuir a tensão.

Pelo Twitter, Dr. Aluízio grafou: Discutir odroxícloroquina, azitromicina, heparina ou corticóides é para médico experiente, não é para curioso. A discussão política é uma só: faremos do combate a pandemia uma prioridade nacional ou não. Sem liderança e coerência seremos milhares de cadáveres. E agradece ao pessoal que há mais de 60 dias não descansa. Testes sorológicos (busca ativa) é uma opção.

Até domingo.

Opinião

EDITORIAL

Reforma geral

Ao sentir o impacto causado pelo Covid 19, anunciado pela Organização Mundial da Saúde desde o mês de dezembro quando a China rapidamente concentrou seus esforços para debelar o mal evitando que se alastrasse e afetasse milhões de pessoas somente naquele país, o Brasil, embora conhecendo e recebendo informações da catástrofe que poderia causar, demorou a tomar os cuidados necessários antes de ser atingido com a infecção que se alastrou pelo mundo.

Com medidas extremas a serem tomadas para combater o coronavírus, cabia aos governos federal, estadual e municipal, declarar medidas de emergência e de calamidade pública para que fosse iniciada a “guerra” contra o mal. Mas para o sucesso das ações em cada parte do país, deveria haver uma coordenação rápida e eficaz junto com os governadores e prefeitos, buscando a forma ideal de combate à endemia, sem que houvesse a necessidade da disputa política que acabou dominando o quadro e afetando as ações governamentais.

A disputa política demonstrada desde os primeiros momentos, abalou as relações dos poderes, a ponto de levar o Supremo Tribunal Federal a decidir que, os governos estaduais e municipais tinham sim, o poder de decretar medidas capazes de encontrar solução rápida para o avanço da doença, que já coloca o Brasil, pelo menos até quinta-feira, no terceiro lugar no mundo com maior número de mortes. Difícil entender o imbróglio com exemplos danosos, primeiro do governo federal e, depois, por governadores e alguns prefeitos que começaram a utilizar a tinta forte da caneta para carimbar também mal feitos, considerando que decretado o estado de emergência e de calamidade pública, a legislação ordinária foge totalmente das alçadas de fiscalização dos atos extremos, quando foi observado o aproveitamento de alguns “aproveitadores de plantão”, para adotar tramóias que acabaram sendo facilmente denunciadas mas difíceis de serem contidas por que não cabe a fiscalização rigorosa dos atos, tudo por conta da emergência e da calamidade pública.

As denúncias gravíssimas de preços elevados para montar “hospitais de campanha” por algum tempo a preços exorbitantes, ou de equipa-

mentos de proteção individual, e de outros necessários para atender aos pacientes infectados, beiram ao ridículo e os cidadãos trabalhadores e pequenos empresários que habitualmente pagam a conta, veem estarrecidos a situação caminhando para o caos. Todos sabem que - executando a classe política e de servidores públicos - não vai ser fácil buscar razoabilidade e provas para corrigir o grave erro, porque os próprios poderes sitiados em Brasília, parecem não se sentirem afetados pelo drama vivido pela população de modo geral, apavorado com as imagens de sepulturas preparadas e recebendo os corpos de pessoas falecidas e enterradas sem que mereçam, como sempre foi, o ritual de despedida.

Poucos ficarão ricos, mas muito mais ricos, aproveitando-se da situação calamitosa. Muitos, aliás, a maioria da população, a mais sacrificada que perdeu os pequenos negócios e empregos que dependiam para a própria sobrevivência, ainda sequer imagina passar por um longo e tenebroso caminho, para celebrar o momento se sair vivo da crise.

Como foi necessário o Congresso Nacional aprovar projetos que elevaram a dívida do governo em muitos bilhões, para salvar governadores e prefeitos, e sabendo que a população brasileira vive um drama jamais imaginado, nenhuma liderança política em qualquer esfera, foi capaz de dividir com o povo as dificuldades encontradas que, sem emprego, sem salário, sem ter o que comer e doente, não tem como arranjar forças para superar essas dificuldades que, tão cedo, não vai ter solução. Brasília, capital do país, que abriga em suntuosas mansões e palácios os membros dos três poderes, continua incólume, porque ficou conhecida como Ilha da Fantasia.

ESPAÇO ABERTO

A vida como ela é... Estamos em guerra?

A crise que estamos passando nesse momento, nos obriga a tomar decisões muito importantes e rápidas. E não temos muitas opções. A vigilância totalitária e a solidariedade social são os caminhos.

A humanidade tem tudo o que precisa para conter essa pandemia e, muitos países tem conduzido investigações para a cura ou vacina do COVID-19, mas por enquanto, lavar as mãos e distanciamento social é o que mais está nos protegendo. O vírus não está discriminando grupos sociais ou países, portanto, é muito mais racional fortalecer a união global promovendo o intercâmbio de conhecimentos.

- Mas é o que estamos vendo, não é?
- acho que não! Politizaram a questão e, as mortes, não estão dando as devidas importâncias.
- Mas Deus nos salvará!
- Nesse eu acredito!

As agências de espionagem americana acreditam que o coronavírus não foi criado pelo homem em laboratórios, mas desde o início da pandemia, o presidente americano, Donald Trump, tem culpado a china pela disseminação do vírus, mas analistas da inteligência americana temem que, a pressão do governo distorça as avaliações sobre o vírus e que, isso possa ser usado como arma política contra a China.

- Concordo com Trump! Embaixador desse angu tem carne!
- Que expressão é essa? Carne de morcego?
- Muito estranho!
- Se observarmos bem, podemos

ver que, os países alinhados politicamente com os Estados Unidos, estão infinitamente mais atingidos do que os ligados politicamente a China. Falei inicialmente no meu texto que, o intercâmbio de conhecimentos poderia salvar o mundo dessa pandemia, mas não é o que estamos vendo na prática. Pelas evidências, podemos estar em guerra biológica e, novamente podendo ter a Ásia como precursora, pois na idade média, o líder mongol Genghis Khan, atirava para dentro das cidades inimigas cadáveres em estado avançado de decomposição de soldados sucumbidos à peste bubônica, espalhando a doença por toda Europa - viu? Primeiro usaram o rato agora o morcego. O Brasil tem que criar uma arma e contra atacar.

- Acho que já temos.
- Qual?
- No governo da Dilma estocamos peidos. Peidos neles!
- poxa cara, o assunto é sério! Ve vive de brincadeira. O momento é de seriedade. E peido só fede, não mata!
- É verdade! É só para descontrair nesse momento de isolamento, mas vc tem razão, embaixo desse angu tem carne!
- Claro que tem! Mas os morcegos não tem culpa de nada...

Guto Sardinha

FOTOLEGENDA



O Porto do Açu reinventa o ‘boas vindas’ de Jovens Profissionais durante a pandemia e recebeu novos contratados já no esquema de home office e usou a criatividade para reter talentos. Após três meses de análises de currículos e testes, novos colaboradores que serão desenvolvidos pelas empresas do grupo para que futuramente ocupem cargos de liderança enfrentaram mais um desafio: começaram as atividades no mesmo dia em que foi instituído o home office para respeitar o isolamento social imposto pela pandemia. A apresentação à equipe foi feita pela primeira vez por meio da ferramenta Microsoft Teams. Os treinamentos presenciais também foram adaptados para que fossem feitos de forma virtual.

PAINEL

UFRJ

Pesquisadores da UFRJ de Macaé analisaram os casos de infecção acumulados nas cidades de Macaé e Rio das Ostras e a pesquisa estima que a Capital Nacional do Petróleo registre mais de mil casos e Rio das Ostras mais de 400, até o fim deste mês. De acordo com a UFRJ, os pesquisadores analisaram os dados, até o dia 15 de maio e notaram uma redução na velocidade da doença nas cidades, porém, a transmissão comunitária ainda está elevada.

Offshore

Os casos de Covid-19 na Petrobras chegam a 573, com 330 recuperados e 243 no período de quarentena, de um universo de 46.416 trabalhadores na área offshore. O Sindipetro não tem acesso aos dados oficiais, mas a estimativa é de que mil trabalhadores tenham sido confirmados com o vírus. A Agência Nacional de Petróleo comunica que deixa de contar casos de trabalhadores de terceirizados com Covid-19.

Royalties

Os royalties para municípios produtores de petróleo referentes ao mês de maio - produção de março -, serão depositados na próxima quinta-feira(28), com nova queda. Macaé receberá R\$ 33.151.204,84, queda - 32,7% inferior ao que foi pago no mês de abril. A cidade de Campos receberá R\$ 16.382.674,93, queda de - 30,5% menos que o depositado em abril.

Auxílio

A segunda parcela do auxílio emergencial de R\$ 600 (R\$ 1,2 mil para mães solteiras) só será depositada em contas fora da Caixa Econômica Federal a partir do dia 30 a 13 de junho. O auxílio está sendo depositado nas contas de poupança digital da Caixa de acordo com o mês de nascimento do beneficiário.

Recuperados

Macaé tem mais de 270 pacientes recuperados de Covid-19, e ultrapassou dos 560 casos confirmados na cidade. O município possui 57,5% dos seus leitos da Terapia Intensiva (UTI) do Sistema Único de Saúde (SUS) ocupados de casos do Covid-19. O Centro de Triagem funciona 24 horas no antigo Centro de Saúde Dr. Jorge Caldas. O endereço é Rua Tenente Coronel Amado, 225, no Centro.

Conscientização

Viaturas da Guarda Civil Municipal de Rio das Ostras com caixas de som percorrem localidades da Cidade alertando aos municípios sobre a necessidade do isolamento social. O trabalho está sendo feito todos os dias, das 8h às 17h. É importante frisar que quem não cumprir as determinações dos Decretos Municipais está praticando crime, previsto no Artigo 268 do Código Penal e pode ter pena de detenção de até um ano e multa.

Engarrafamentos

As blitzen sanitárias foram implantadas com o objetivo de flexibilizar os serviços, visto que isso acontece sem que as pessoas saiam dos seus veículos, porém, os engarrafamentos seguem diariamente. Tem pontos da cidade que o congestionamento dura mais de duas horas. Parque Aeroporto, Parque de Tubos e Cabiúnas, nas últimas semanas a Ponte da Barra e a Linha Azul também passaram a contar com os agentes em saúde e vigilância fazendo a fiscalização.

Câmara

Foi aprovada na última quinta-feira (21), na primeira sessão online realizada pela Câmara de Vereadores, a criação do Diário Oficial de Macaé (DOM) em meio eletrônico. O projeto foi aprovado por 15 votos favoráveis e nenhum contrário. Com a aprovação, os atos oficiais do Poder Executivo - decretos, leis, resoluções, instruções normativas, avisos, notificações, editais e comunicados em geral - passarão a ser publicados gratuitamente no portal do município.

Hospitais

A Justiça do Rio ampliou para 20 dias o prazo para que o governo do estado e o município do Rio de Janeiro coloquem em operação todos os leitos livres dos hospitais de campanha para atendimento imediato a pacientes da Covid-19. Cidades como Rio das Ostras e distrito de Barra de São João, em Casimiro de Abreu necessitam das aberturas das unidades de emergência que seguem prontas.

EXPEDIENTE

EJORAN - Editora de Jornais, Revistas e agências de Notícias

CNPJ: 29699.626/0001-10 - Registrado na forma de lei.

DIRETOR RESPONSÁVEL: Oscar Pires.

SEDE PRÓPRIA: Rua Benedito Peixoto, 90 - Centro - Macaé - RJ.

Confeccionado pelo Sistema de Editoração AICS e CTP (Computer to Plate). Impresso pelo Sistema Offset.

CIRCULAÇÃO: Macaé, Quissamã, Conceição de Macabu, Carapebus, Rio das Ostras, Campos dos Goytacazes e Casimiro de Abreu.

A direção do O DEBATE não se responsabiliza e nem endossa os conceitos emitidos por seus colaboradores em ações ou artigos assinados, sendo de total responsabilidade do autor.

Filiado à ADJORI-RJ - Associação dos Diretores de Jornais do Estado do Rio de Janeiro e à ADJORI-Brasil - Associação Brasileira de Jornais do Interior. ANJ - Associação Nacional de Jornais. ADI Brasil - Associação dos Jornais Diários do Interior. ABI - Associação Brasileira de Imprensa.

REPRESENTANTE: Tráfego Publicidade e Marketing

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 185 - Sala 1813 - Centro. Tel: (21) 2532-1329

Macaé - Tel/fax: (22) 2106-6060, acesse: <http://www.odebateon.com.br>,

COMERCIAL: Ligue (22) 2106-6060 - Ramal: 215, E-MAIL: comercial@odebateon.com.br. com.br, classificados: E-mail: classificados@odebateon.com.br



GUIA DO LEITOR

Telefones úteis

POLÍCIA MILITAR	190
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	191
SAMU	192
CORPO DE BOMBEIROS	193
DEFESA CIVIL	199
POLÍCIA CIVIL 123º DP	2791-4019
DISQUE-DENÚNCIA (POLÍCIA MILITAR)	2791-5379
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL (24 HORAS)	2796-8330
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL (OPERAÇÕES)	2796-8320
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL (PASSAPORTE/VISTO)	2796-8320
CÂMARA DE MACAÉ	2772-2288
HPM	2773-0061
CEDAE:	2772-5090
AMPLA	0800-28-00-120
PREFEITURA MUNICIPAL	2791-9008
DELEGACIA DA MULHER	2772-0620
GUARDA MUNICIPAL	2773-0440
AEROPORTO DE MACAÉ	2763-5700
CARTÓRIO ELEITORAL 109ª ZONA	2772-3520
CARTÓRIO ELEITORAL 254ª ZONA	2772-2256
CORREIOS (SEDE)	2759-3390
CORREIOS CENTRO	2762-7527
CEG RIO	0800-28-20-205
RÁDIO TAXI MACAÉ	2772-6058
CONSELHO TUTELAR I	2762-0405/ 2796-1108 PLANTÃO: 8837-4314
CONSELHO TUTELAR II	2762-9971/ 2762-9179 PLANTÃO: 8837-3294
CONSELHO TUTELAR III (SERRA)	2793-4050/2793-4044 PLANTÃO: 8837-4441

Polícia

IMPASSE

Devolução da BR-101 para ANTT pode trazer prejuízos

Para parlamentares, serão gerados prejuízos irreparáveis a população fluminense em razão do tempo que será necessário para implantação das medidas para concluir o novo processo licitatório

CRISTIAN KUPFER

A concessionária Autopista Fluminense já protocolou o pedido de relicitação junto a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a ANTT. A Arteris, é hoje, responsável pela administração e manutenção do trecho norte da BR-101, no Estado do Rio de Janeiro.

Em nota, a empresa informou que “seguirá prestando todos os serviços de atendimento aos usuários da rodovia até que sejam cumpridos os procedimentos previstos no processo de relicitação”.

Glauco Nader é economista e ele explica que relicitação nada mais é licitação em que as atuais concessionárias não conseguem cumprir os investimentos exigidos em contrato. A ideia é possibilitar que essas empresas devolvam a concessão antes do prazo estabelecido, sem passar pela Justiça, e que logo depois haja um novo leilão para escolher uma administradora em melhor situação financeira. Na avaliação do economista, os usuários da rodovia serão os mais prejudicados.

Ficará a critério das concessionárias atuais aderir ao que o governo chama tecnicamente de relicitação. Mas, caso a empresa realmente queira, ela precisa fazer o pedido por escrito e apresentar justificativas e garantias de manutenção do serviço até que seja escolhido outro administrador. A empresa também terá de demonstrar que passa por dificuldades fi-



BR-101 é uma das rodovias que tem cobrança de pedágio mais cara do país

nanceiras que a incapacitam de cumprir as obrigações de investimento assumidas.

Na última quarta-feira (20), a bancada de deputados federais e senadores do Estado do Rio de Janeiro também se manifestou sobre o pedido da concessionária. Os parlamentares repudiaram a atitude da empresa e ressaltaram que o trecho é “considerado rodovia da morte e que continua sendo foco de constantes transtornos para a população que circula pela estrada, embo-

ra administrado pela iniciativa privada há mais de uma década com cobrança de alto valor de pedágio”.

O documento aponta ainda que segundo os parlamentares, “serão gerados prejuízos irreparáveis a população fluminense em razão do tempo que será necessário para implantação das medidas para concluir o novo processo licitatório, o que pode levar mais de 5 anos”.

A concessionária iniciou os trabalhos no trecho norte da

BR-101 em 2008. Os serviços deveriam ser prestados por 25 anos. Várias obras estavam previstas para serem realizadas na rodovia, mas muitas delas não chegaram nem a ser iniciadas.

A decisão é de responsabilidade da Agência Nacional de Transportes Terrestres, competência do Governo Federal. Enquanto isso, a empresa Arteris vai continuar sendo responsável pela manutenção do trecho de Niterói até a divisa com o Estado do Espírito Santo.

MACAÉ

Semana marcada por 'guerra' em comunidades entre traficantes e agentes de segurança pública

Ousadia dos criminosos que dominam as comunidades macaenses parece não ter fim, e com isso, moradores convivem com insegurança e ordens postas por bandidos

NEM AS RUAS vazias, em decorrência da orientação para permanecer em casa com o objetivo de conter o avanço do coronavírus, fizeram com que os moradores de Macaé deixassem de conviver com os sons de tiros. As comunidades Malvinas, Botafogo e Nova Holanda vivem em dia de terror desde o início do isolamento social, que começou no dia 17 de março.

O confronto vem sendo registrado desde a tarde de última terça-feira, dia 19, que resultou na morte de um suposto traficante identificado como, Fabrício Nascimento Rosa, de 30 anos, e um outro criminoso que chegou ser baleado e se encontra em estado grave no Hospital Público de Macaé.

Como se não bastassem o isolamento social, o medo da pandemia e a falta de saneamento, - realidade esta da grande maioria das comunidades e periferias- moradores da localidade ficaram sob cenário de guerra durante uma operação policial, que resultou em mortes e feridos.

Na tarde de última quarta-feira (20), moradores viveriam mais um dia de ‘guerra’, entre bandidos e policiais que trocavam tiros em via pública na Malvinas.

Agentes do 32º BPM de Macaé tiveram que solicitar o reforço policial do 29º BPM de Itaperuna para integrar na operação. Agentes da Polícia Federal de Macaé também entraram no combate e trocaram tiros contra os traficantes que estavam espalhados por becos e vielas das Malvinas. Moradores se escondiam dentro de casa, na quadra esportiva e até mesmo atrás de poste iluminação.

Na última terça-feira (19), a Nova Holanda vive em ‘pé de guerra’, isso porque os policiais militares faziam patrulhamento de rotina na comunidade e foram cercados por bandidos, impedindo entrada dos agentes, que possivelmente uma grande carga de drogas teria chegado da capital para abastecer as comunidades macaense. O confronto foi registrado logo em seguida, e comerciantes tiveram que fechar as portas.

Somente nesta última semana, policiais apreenderam fuzis calibre 7,62, pistolas de grande quantidade de drogas. As apreensões de armas nas periferias de Macaé chamam atenção dos agentes de segurança pública pela quantidade e armamento pesado.

Nas comunidades das Malvinas, Nova Holanda e Lagomar, áreas consideradas populosas de habitantes, é comum a Polícia Militar apreender constantemente fuzis, modelo AR-15, Colt 762 e Colt M4, armamentos considerados pesados, que podem fazer grandes estragos.

Já em outras comunidades são comuns a apreensão de pistolas e revólver calibre 38, sendo usada mais para execução.

CIVIL

Exumação revela troca de corpos em Rio das Ostras

Família de Raymundo Batista de Oliveira, de 85 anos, se surpreendeu ao ver corpo de mulher no necrotério

O CORPO DE Raymundo Batista de Oliveira, que havia sumido do Pronto Socorro de Rio das Ostras, na quarta-feira (20), foi encontrado pela Polícia Civil numa ação de exumação no cemitério da cidade.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Raymundo foi enterrado no lugar do corpo de Lúcia, mulher que estava na necrotério no momento em que a família foi reconhecer o corpo do idoso.

“Concluímos que, o corpo sepultado como se fosse o da senhora Lúcia era na realidade do senhor Raymundo. No saco plástico que encobria o cadáver estava a identificação do Senhor Raimundo e após aberto, com toda a segurança possível, a família pode identificá-lo”, contou o delegado plantonista da 128ª DP, Jorge Maranhão.

De acordo com Jorge Maranhão, o caso continuará sendo investigado para que os responsáveis sejam identificados. “A investigação irá continuar para apurar a responsabilidade de todas as pessoas envolvidas nesse fato, assim como apurar a subtração dos bens do falecido”.



Exumação para descobrir o paradeiro do corpo de idoso morto com suspeita da Covid-19 aconteceu na tarde desta quinta-feira (21)

Os objetos pessoais de Raymundo, como documentos e celular, também sumiram.

“Acredito que temos que seguir todas as orientações do Ministério da Saúde e tomarmos os cuidados necessários, essa doença é perigosa, mas aconselho que antes de qualquer procedimento de sepultamento devemos tomar os cuidados com a identificação do falecido. Estamos apurando, a princípio, a negligência do hospital e da funerária, mas os familiares também devem tomar esses cuidados”, afirmou Jorge Maranhão.

A Prefeitura de Rio das Ostras chegou a afirmar que a funerária contratada pela família er-

rou o corpo e que a própria empresa já havia assumido o erro.

As duas funerárias envolvidas no caso, tanto a contratada para o transporte do corpo de Raymundo, quanto a contratada para o transporte do corpo de Lúcia, negam que tenham cometido erro.

A Funerária Lagos, responsável pelo enterro de Lúcia, afirmou, inclusive, que o caixão onde estaria o corpo de Lúcia já estava lacrado no momento da retirada e que a identificação colocada no caixão tinha o nome dela.

“A afirmação da administração municipal é que a funerária trocou os corpos é falsa, pois o

agente funerário não escolhe o corpo que retira, na verdade, eles são entregues ao agente funerário já acondicionados em sacos pretos lacrados pelo pronto-socorro”, afirmou a empresa.

O procedimento de acondicionar corpos em sacos lacrados é realizado em casos suspeitos de Covid-19, por medidas de segurança.

Na noite de quarta, em publicação no Facebook, a Prefeitura de Rio das Ostras chegou a falar em troca de corpos. O governo municipal também anunciou o afastamento da direção e a coordenação do Pronto-Socorro e a abertura de um inquérito administrativo para apurar os fatos.

Edital - Relação De Credores Elaborada Pelo Administrador Judicial Em Cumprimento Ao Disposto No § 2º Do Art. 7º Da Lei 11.101/2005. Na Recuperação Judicial De Alptec Do Brasil Alpinismo Industrial Ltda. Processo Nº 0010455-08.2018.8.19.0028. Edital, para conhecimento das partes e de terceiros interessados, nos termos do artigo 7º, § 2º, da Lei nº 11.101/2005, passado na forma abaixo: O Administrador Judicial nomeado pelo Juízo da Terceira Vara Cível da Comarca de Macaé do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber, aos que o presente vierem ou dele tiverem conhecimento, que, com base nas divergências e habilitações de crédito apresentadas, tempestivamente, pelos credores, bem como pela documentação contábil e financeira da Recuperanda, na forma do caput do artigo 7º, da Lei 11.101/05, apresenta sua relação nominal de credores, na forma do § 2º, do artigo 7º, da Lei 11.101/2005. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, a relação nominal dos credores com respectivos valores e classificação encontra-se disponível no site do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (www.tjrj.jus.br), através do caminho Consultas > Relação Nominal de Credores, podendo ainda ser consultada junto à equipe da Administração Judicial, através do e-mail leonardodgmarcelinomacedo.adv.br, por telefone (21) 2242-6000 ou, ainda, pelo site (https://www.marcelinomacedo.adv.br). Nos termos do mencionado artigo qualquer credor, devedor ou seus sócios e o Ministério Público poderão ter acesso, em horário comercial, aos documentos que fundamentaram a apreciação das divergências e habilitações de crédito, na sede do escritório do Administrador Judicial, sito à Rua do Carmo, 57, 4º andar, Centro, RJ, CEP 20.011-020, tel. (021) 2242-6000, Rio de Janeiro/RJ, no horário das 9:00 horas até as 18:00 horas. Nos termos do Artigo 8º da Lei nº 11.101/05, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital, qualquer credor, devedor ou seus sócios e o Ministério Público poderão apresentar impugnação contra a relação de credores, apontando a ausência de qualquer crédito ou manifestando-se contra a legitimidade, importância ou classificação de crédito relacionado. E, para esta finalidade, é para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mando expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma de lei. Dado e passado na cidade de Macaé, aos, doze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte.

EDITAL DE CASAMENTO

CARTÓRIO DO RCPN DE CÔRREGO DO OURO - 5º DISTRITO DE MACAÉ RJ - JOÃO BATISTA DA SILVA FIGUEIRA (TABELIÃO E OFICIAL). HABILITAM-SE para casarem, por este cartório de CÔRREGO DO OURO, 5º DISTRITO DE MACAÉ, RJ, os nubentes: 1) JAIR DE AZEVEDO SILVA e ANTONIA COELHO DOS SANTOS 2) JOSUE DE FREITAS LOPES e JOSENILDA ROCHA SALES DE OLIVEIRA. Quem souber de impedimentos, acuse-os na forma legal.

Côrego do Ouro, 21 de maio de 2020.
João Batista da Silva Figueira
Oficial mat. 06/2901

CHOPP GELADO E COMIDINHAS

SINCE 2018

Barzão

De terça a sábado a partir das 16h.
Aconchegante para curar stress.
Rua Teixeira de Gouveia, em frente ao Brazão

PANDEMIA

O mundo humano pós-Covid-19

Pandemia do coronavírus impõe à sociedade uma guinada rumo à sustentabilidade



Daniel Arruda Nascimento
Professor de Filosofia
Política da Universidade
Federal Fluminense e Diretor
do Instituto de Ciências da
Sociedade de Macaé

Há alguns dias o professor Francisco Esteves publicou aqui no jornal um estimulante texto com o título Pandemia do coronavírus impõe à sociedade uma guinada rumo à sustentabilidade. De acordo com ele, o confinamento dos cidadãos e a maneira abrupta e repentina segundo a qual tiveram que alterar seus padrões de vida pessoal e de relacionamentos acabou criando involuntariamente uma oportunidade única para que todos pudessem refletir sobre o modelo de vida que antes da pandemiaprevalecia. “A necessidade da sociedade emreorientar seus padrões de produção, consumo e de uso racional dos recursos naturais” terá como consequência o estabelecimento de “um modelo que garanta mais equilíbrio do homem com o ambiente,calcadoem princípios da sustentabilidade”. Gostaria de fazer algum coro ao experiente professor. Provocado por muitos amigos a escrever algo sobre os efeitos da prolongada quarentena e sobre o mundo humano pós-Covid-19, resisti o máximo que pude. Fui vencido apenas quando observei que outra professora experiente, que considero uma campeã do otimismo, se rendeu ao discurso de que “a humanidade não deu

certo”. Uma eletricidade interior acendeu um sinal de alerta. Notei que a frase está cada vez mais presente nas pessoas ao redor, isto é, virtualmente ao redor. A frase estava também presente na carta de despedida do ator Flávio Migliaccio, que se suicidou recentemente aos oitenta e cinco anos. Acontece de encontrarmos pessoas que mal podemos compreender, de sofrermos os impactos da concorrência de individualidades egoicas e de políticas devastadoras. Quando somos testados pela maldade do mundo, podemos nos sentir desamparados e sem nenhuma esperança na humanidade. Esclareço que a breve reflexão que aqui tem espaço não tem a intenção de remover esse terreno pantanoso, mas de incentivar o pensamento sobre o mundo humano pós-Covid-19.

Os professores de filosofia, especialmente aqueles que trabalham nas universidades, estão acostumados a escrever apenas para os seus próprios colegas, para alguns grupos de pesquisa bem específicos. São poucos os que leem o que eles escrevem, por razões das circunstâncias, ou seja, do consciente isolamento das universidades diante do mundo comum dos homens, desde tempos remotos. A raiz do problema pode ser encontrada em Platão, segundo a filósofa alemã Hannah Arendt, perseguida pelo regime que ceifou muitas vidas no início do século vinte. Quando o filósofo grego descreveu a conhecida Alegoria da Caverna, definiu “a esfera dos assuntos humanos, tudo aquilo que pertence ao convívio de homens em um mundo comum, em termos de trevas, confusão e ilusão, que aqueles que aspirassem ao ser verdadeiro deveriam repudiare abandonar, caso quisessem descobrir o céu límpido das ideias eternas”. Assim sendo, logo nas origens da tradição do pensamen-

to que denominamos de filosofia, ficou recomendado aos pensadores e acadêmicos em geral que, se eles quisessem enxergar com clareza e profundidade, deveriam sair das cidades (espiritualmente, pelo menos), afastando-se dos problemas da vida cotidiana que afligem os homens comuns. Não é à toa que as universidades públicas, e as ciências humanas em geral, têm tanta dificuldade para demonstrar a sua relevância para a sociedade.

Durante esse período de isolamento social, entretanto, não foram poucos os filósofos que se debruçaram sobre as questões que surgiam, as incertezas sobre o mundo que virá após a catástrofe real do coronavírus que atualmente nos assola (com posições divergentes, naturalmente). O filósofo esloveno Slavoj Žižek defende que o colapso do nosso sistema econômico predatório é inevitável e pondera que “talvez, outro vírus muito mais benéfico também se espalhe e, se tivermos sorte, irá nos infectar: o vírus do pensar em uma sociedade alternativa, uma sociedade para além dos Estados-nação, uma sociedade que se atualiza nas formas de solidariedade e cooperação global”. O filósofo sul-coreano radicado na capital alemãByung-ChulHan acredita que o mundo posterior ao coronavírus será sitiado por um capitalismo de controle e vigilância ainda mais pujante, em consonância com a universalização de um avançado regime policial digital, que o isolamento dos indivíduos em suas casas “não gera nenhum sentimento coletivo forte”. Mais do que fazer as suas apostas ou arriscar prever o futuro, o leitor pode escolher em que ordem de ideias deseja se engajar.

Fora da filosofia, mas ainda adjacente ao campo especulativo que lhe é próprio, chegou até nós uma notícia publicada em jornal chileno acerca de um manifesto assi-

nado por acadêmicos holandeses que experimenta sugerir passos para outra economia, que supere o tipo focado no crescimento do PIB, para diferenciar setores que podem crescer (tais como setores públicos críticos, energia limpa, educação, saúde) de outros que devem decrescer (petróleo e gás, mineração, publicidade). Uma economia baseada na redistribuição, com renda básica universal, com serviços públicos qualificados e acessíveis, com redução de horas de trabalho.Vemos com entusiasmo que há boa gente pensando em alternativas bem concretas, são algumas pistas que não terei oportunidade de discutir aqui individualmente. O jurista e sociólogo português Boaventura de Sousa Santos está convencido de que “só com uma nova articulação entre os processos políticos e os processos civilizatórios será possível começar a pensar numa sociedade em que humanidade assuma uma posição mais humilde no planeta que habita”. Por sua vez, o filósofo e linguista norte-americano Noam Chomsky salienta que “enquanto a pandemia do COVID-19 revira a ordem política e econômica global, dois futuros muito diferentes parecem possíveis. Em um extremo do espectro, as sociedades que enfrentam o tributo imposto pelo vírus podem entrar em colapso no autoritarismo. Mas no outro extremo do espectro, temos a possibilidade de aprender as lições com esse desastre”. Novamente estamos entre alternativas a escolher.

O que virá no mundo pós-Covid-19? Que mundo humano será esse? Continuaremos como se nada houvesse acontecido, lamentando apenas os nossos milhares de mortos, ou a sobrevivência da quarentena resultará em uma humanidade transformada ou disposta a recomegar?Bom, se o leitor me acompanhou até aqui, devo confessar que sou um comunista, ainda que um comunista cético. Desejo a redução das desigualdades sociais e a extinção das diferenças de classes. Desejo a coletivização dos meios de produção e das propriedades, bem como o fim da exploração do trabalhador e da nociva distinção entre trabalho intelectual e manual. Mas não precisamos ir tão adiante. Não pretendo assustar a ninguém, nem interromper o diálogo.Em um mundo pós-Covid-19, já teríamos um grande ganho se fôssemos capazes de consumir menos para produzir menos para explorar menos. Como adepto da filosofia do subconsumo, acredito que colocar a nossa felicidade no consumo é uma extrema infelicidade. Há inúmeros benefícios em se investir em um padrão menor de consumo, tanto para aquele que consome quanto para a comunidade, tanto para a

sobrevivência do planeta quanto para a sobrevivência daquele terá finalmente direito a uma parcela dos recursos que produzimos. O filósofo da fraternidade universal Francisco de Assis mostrou com o seu exemplo, mais do que com palavras, que apenas se desatando das bugigangas que carregamos podemos ser mulheres e homens livres. A liberdade em um sistema de propriedades é uma enganação. Um dos seus biógrafos conta que o grupo formado pelos seus primeiros companheiros não tinha nenhuma posse e por isso viviam sem medo de perder coisa alguma.

Do ponto de vista político, estamos vendo como a crise epidemiológica que não respeita fronteiras encontra Estados nacionais que teimam em lidar com o problema na matriz do domínio territorial e populacional, o que é uma contradição que um dia ainda terá que ser enfrentada com seriedade. Ao mesmo tempo, vemos que as soluções encontradas por Estados liberais e comunistas passam por medidas semelhantes, esgarçando o mito da não-intervenção estatal na economia e escancarando a obrigatoriedade de se distribuir alguma renda.Citando mais uma vez Slavoj Žižek, que parece estar profundamente molestando pela situação que descortinamos, a “ideia de comunismo não é o sonho de um intelectual: estamos descobrindo na nossa própria pele por que certas medidas devem ser tomadas no interesse geral. Não subestimemos o impulso que o vírus <<http://www.ihu.unisinos.br/597824-virus-novar-e-mascara-obrigatoria-o-quebra-cabeca-do-contagio-divide-os-especialistas>> está dando a novos sistemas de solidariedade <<http://www.ihu.unisinos.br/597253-gestos-de-solidariedade-comecam-a-surgir-em-meio-a-pandemiado-coronavirus>> em nível local e global”. E ainda: “nem todo mundo que está em casa <<http://www.ihu.unisinos.br/597611-ate-trump-recua-mas-bolsonaro-segue-na-campanha-contra-isolamento>> passa seu tempo apenas assistindo filmes estúpidos. Todos estão se fazendo perguntas básicas sobre nossa vida cotidiana <<http://www.ihu.unisinos.br/597345-o-que-estou-aprendendo>>, questões que em outros momentos definiríamos de metafísicas. Muitos estão usando esse tempo para refletir. E para escolher. É verdade, somos mais isolados, mas também mais dependentes uns dos outros <<http://www.ihu.unisinos.br/597865-impotente-e-fragil-sem-os-outros>>. Vivemos um imperativo paradoxal: demonstramos solidariedade por não nos aproximarmos. Nunca fui um otimista, mas esse respeito pressupõe uma mudança profunda de comportamento que sobreviverá

à crise”.

Para termos um mundo novo é preciso considerar com todo o cuidado a proposta de solidariedade. Ser solidário significater a coragem de aceitar ter menos para que todos tenham mais.O isolamento social pode nos aproximar. Não são poucos os relatos que escutamos de amigos que aprenderam com o choque da quarentena. Criamos bons hábitos, dividimos o nosso dia para as coisas mais importantes, limpamos e arrumamos a casa, cozinhamos mais, comemos melhor, gastamos mais tempo com a nossa família, nos comunicamos remotamente com amigos que não víamos há tempos, escutamos com maior interesse, lemos vagarosamente, cuidamos com maior zelo da nossa saúde e dos que nos rodeiam, até experimentamos um espírito natalino fora de época. Essa quarentena nos aproximou da experiência dos povos originários, que cuidam dos filhos, da comida e da casa pessoalmente, enquanto o homem branco paga a alguém para fazê-lo. Se não cultivamos a terra e produzimos o próprio alimento, ou o caçamos na floresta, como eles o fazem, isso se deve ao nosso processo de urbanização sem retorno que nos confinou em cubículos emparedados de concreto. Felizmente, ainda temos as janelas.

Sei que muitos descontentes desejam uma enorme transformação de teor ético na humanidade (se bem que nem sempre isso implique na iniciativa de dar o primeiro passo). As razões de ordem moral podem carregar contradições insanas, a começar pela demarcação da moralidade ou dos valores que devem predominar. Alguns esperam até que a nossa política deixe de ser o lugar da falsidade e da mentira para se tornar o lugar ético por excelência, o lugar da boa conduta. Antes disso, considero que o mais relevante é garantir uma transformação de teor econômico, a escolha de outro modelo de economia para o mundo humano pós-Covid-19. Mudanças nas condições materiais de vida devem ser uma escola para a criação de uma comunidade humana que funcione de outro modo. No frígido dos ovos, pode ser que seja essa a fonte primeira para a renovação da humanidade: a alteração do nosso modo de lidar com as coisas do mundo, objetos, bens, terra, recursos naturais. Essa alteração pode dar origem a uma nova experiência de comunidade. A vida comunitária, por sua vez, pode alterar o coração humano, ela traz consigo as condições para intuir princípios e valores. A experiência do subconsumo e das trocas comunitárias é que serão pedagógicas para a transformação da morada ética do homem contemporâneo.

AMEAÇAS

Longobardi registra ocorrência e afirma: “Não vão me calar”

MOSTRANDO-SE INDIGNADO POR ter sido “covarde e imoralmente” atacado na internet por uma página que habitualmente utiliza o facebook para criticar não só autoridades municipais, vereadores e aqueles que para o autor podem ter alguma adversidade com seus interesses, o empresário André Longobardi, nega que tenha sido autor de uma ameaça à vida de um cidadão, o que considera uma calúnia.

Ao se sentir atacado e ameaçado, Longobardi usou também o faceboock para se defender e disse que formalizou no Rio de Janeiro, na Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática, uma ocorrência com o número de registro 1232020, para que sejam apurados os fatos e os acusados sejam acionados judicialmente.

Diz Longobardi que tanto a página quanto os seus disseminadores serão investigados. “Toda prática criminal envolvendo o meu nome será duramente combatida no rigor da lei e os criminosos responsá-



André Longobardi,
nega que
tenha sido
autor de uma
ameaça à
vida de um
cidadão,
o que
considera
uma calúnia

veis deverão pagar pelos seus crimes”.

André Longobardi que é presidente da Comissão Diretora do Partido Republicanos apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro é pré-candidato a prefeito de Macaé nas eleições deste ano, disse saber que “o projeto que temos de-

sempenhado dentro da cidade de Macaé, tem levantado a ira daqueles que querem manter a velha política, porém, o nosso crescimento tem sido orgânico e popular. Acreditamos na missão que nos foi dada por Deus e por isso seguiremos até o fim. Não vão me calar”, acentuou.

REGIÃO

Defensoria Pública cobra do Estado do Rio a entrega do hospital de campanha de Casimiro de Abreu

A Defensoria Pública do Rio de Janeiro (DPRJ) ingressou, nessa segunda-feira (18), com Ação Civil Pública a fim de cobrar ao Estado do Rio a conclusão das obras do hospital de campanha de Casimiro de Abreu. A instituição pede a concessão de liminar em caráter de urgência para que o governo do estado e o Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde (IABAS) coloquem a unidade em operação no prazo máximo de 10 dias. Em decisão proferida hoje (20) pelo Juízo Único da Comarca de Casimiro de Abreu, o Estado do Rio tem 72 h para se manifestar.

Na ação, a Defensoria constatou um déficit de 63 leitos de enfermaria, considerando o número de pacientes infectados e os leitos já ocupados em 17/05/2020, e de 150 leitos de CTI na região da Baixada

Litorânea. A abertura do hospital de campanha estava prevista para o dia 30 de abril, mas, segundo relatório do Cremerj de 14/05/2020, as obras se encontram paradas. A DPRJ argumenta que a unidade já deveria estar em funcionamento, evitando assim a formação de filas por leitos hospitalares na cidade. A Defensoria também relata a redução na quantidade de leitos previstos no novo plano de contingência estadual para o Hospital de Campanha de Casimiro de Abreu: apenas 100 vagas, sendo elas 40 em CTI e 60 em enfermarias. O estado se comprometeu, em seu plano de contingência inicial, a criar e estruturar 200 leitos no hospital de campanha em Casimiro de Abreu, com 160 leitos clínicos e 40 de CTI para atender a Baixada Litorânea, região composta por nove municípios. Contabilizando todos os leitos de CTI da região, há um déficit de 98 leitos. Mesmo com a entrega do hospital de campanha, a região permanecerá com uma grave deficiência. Assim, é de extrema importância que o Estado cumpra o plano por ele implementado, visto que a interiorização da Covid-19 é iminente e os riscos à população serão catastróficos sem a implementação destes leitos - afirmou a defensora Raphaela Jahara, que atua na região. Fazem parte da Baixada Li-

torânea os municípios de Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Cabo Frio, Armação dos Búzios, São Pedro da Aldeia, Araruama, Iguaba Grande, Araraial do Cabo e Saquarema.

A AÇÃO

A ação, com pedido de liminar para liberar os leitos do hospital de campanha, foi movida pelo 3º Núcleo Regional de Tutela Coletiva, pela Coordenadoria de Saúde e Tutela Coletiva e pelo Núcleo de Fazenda Pública da DPRJ. As solicitações cobram do Estado do Rio de Janeiro e do IABAS, na pessoa do governador Wilson Witzel e dos representantes legais da organização social de saúde, as seguintes providências:



Aqui o seu almoço é a melhor refeição do dia

Venha saborear nossos deliciosos pratos e conhecer a arte da boa GASTRONOMIA.

Todos os dias para almoço das 11h às 15h.

BRAZÃO

GASTRONOMIA

3 Ambientes com ar condicionado

Rua Teixeira de Gouveia, 734
Centro - Macaé/RJ
Tel: (22) 2762-3817

SERVIÇO

Solicitações

- **ESTRUTURAR** e colocar em efetiva operação o hospital de campanha de Casimiro de Abreu no prazo máximo de 10 dias.
- **CUMULATIVAMENTE**, colocar imediatamente em operação os leitos ociosos e bloqueados existentes na rede estadual que possam atender com segurança pacientes com Covid-19.
- **CASO** as opções não se revelem possíveis no prazo estimado, o estado deverá solicitar, em até três dias, por meio do ato administrativo correspondente, leitos ociosos e disponíveis na rede privada de

saúde necessários para suprir o déficit na entrega dos leitos dos hospitais de campanha.

- **CUMULATIVAMENTE**, comprovação no prazo de 10 dias, por parte do Estado e de modo documental, do cumprimento dos requerimentos formulados, sob pena de responsabilidade pessoal ao governador Wilson Witzel.
- **SOB** pena de multa diária, no valor de 10 mil reais, a ser imposta pessoalmente ao Governador, ao Secretário Estadual de Saúde e ao Representante Legal do IABAS.



Máscaras artesanais

SEGURAS, BONITAS E SUSTENTÁVEIS

As máscaras artesanais, feitas em tecido, são seguras para te proteger contra a Covid-19. Entretanto, alguns cuidados são necessários no uso e na higienização para que elas sejam eficientes.



CONFIRA AS DICAS:



1. Antes de utilizá-la pela primeira vez, lave-a com água e sabão, deixando de molho por 10 minutos. Após seca, limpa e passada, você pode começar a usá-la.



2. Certifique-se de estar com as mãos limpas e higienizadas antes de colocá-la no rosto, lembrando de tampar bem boca e nariz.



3. Tenha mais de uma máscara pessoal para poder realizar a troca quando necessário.



4. Não compartilhe sua máscara com ninguém. Ela deve ser de uso exclusivo de cada familiar.



5. Troque a máscara por uma nova a cada 2 horas ou antes disso, caso ela fique úmida.



6. Ao retirar, evite tocar na máscara e coloque-a imediatamente para ser higienizada.



7. Tenha sempre um saquinho para guardar a máscara limpa ou para quando precisar retirá-la do rosto.



8. Para higienizá-la, coloque-a em um recipiente com uma mistura de água e água sanitária (10 ml para 1 litro) e deixe em imersão por 40 minutos. Após esse período, lave com água e sabão. Para melhorar a higienização, após seca, passe a máscara com ferro quente.

Canais digitais



WHATSAPP

(11) 99988.0001



24H

0800 771 0001



SITE

brkambiental.com.br/macae

Atitudes que transformam

PARCERIA



LUTO

O Adeus a Wanderley Gil

O querido fotógrafo Wanderley Gil, que ajudou a contar a história de Macaé por mais de quatro décadas, faleceu quarta-feira (20), aos 64 anos, causando tristeza e dor no meio dos macaenses

ISIS MARIA BORGES GOMES
isismaria@odebateon.com.br

Foi um adeus silencioso, sem abraços, afagos, mas com muitas lágrimas. O querido fotógrafo Wanderley Gil, que ajudou a contar a história de Macaé por mais de quatro décadas, faleceu na madrugada de quarta-feira (20), aos 64 anos, causando tristeza e dor no meio dos macaenses. O sensível Leley, como era conhecido, partiu e deixa um rico legado na comunicação do município, através do seu talento, em especial ao Jornal O DEBATE, onde atuou por mais de 30 anos, sendo considerado um dos pioneiros no fotojornalismo. Realmente o falecimento de Wanderley Gil devasta os corações macaenses.

Doce e sensível, Wanderley Gil terá agora uma homenagem eterna com a inauguração de uma galeria de honra na redação do jornal O DEBATE, perpetuando seu nome.

Vítima de Covid-19, o repórter fotográfico Macaé deu o seu último suspiro na madrugada de quarta-feira (20). Em janeiro deste ano, ele teve um queda brusca ao perder o equilíbrio afetando o fêmur. Foi submetido a uma cirurgia no Hospital São João Batista, após ser atendido no HPM. Depois da cirurgia, ele estava em casa se recuperando quando foi acometido por uma forte infecção urinária, tendo que retornar para atendimento médico, desta vez no Posto de Saúde do Idoso em Imbetiba, onde passou alguns dias internado e, posteriormente, removido para o HPM desde o dia 1º de maio. A necessidade de se submeter a hemodialise, foi agravando o quadro e nesse ínterim acabou testando Covid-19, continuando internado no HPM com estado muito grave. Foi testado e infectado com o Covid 19 e não resistiu a infecção, vindo a falecer. O sepultamento aconteceu no Cemitério Memorial Mirante da Igualdade, sem velório.

Considerado uma pessoa muito tranquila e companheira, Leley era casado há 24 anos com Eliane de Sá Azevedo, pai de Gabriel e Thaís e avô do Kauã.

Falar da história de Macaé é falar de Wanderley Gil, que deixa saudades aos familiares e amigos que ao longo dos seus 64 anos, puderem conviver com o ser humano doce, manso, sensível e prestativo. Com Wandeley Gil não tinha tempo ruim, sempre disposto a registrar de forma única por meio de suas lentes o cotidiano na cidade. A paixão pela fotografia era tanta que apesar do mal de parkinson que o acometia por longos anos, Wanderley Gil sempre dava conta do recado.

E as mensagens de pesar e de carinho para Wanderley Gil não param de chegar à Redação de O DEBATE.

O Presidente do Macaé Convention & Visitors Bureau, Guilherme Abreu, enviou ao jornal uma Nota de Pesar, destacando que “É com grande pesar que o Macaé Convention & Visitors Bureau lamenta a morte do grande reporter fotográfico macaense Wanderley Gil, conhecido como Lelei. Perdemos um grande profissional e amigo, que compartilhou conosco seu amor pelo fotojornalismo, em muitos cliques exibidos no jornal O DEBATE, onde atuou por mais de 30 anos. Macaé perde o dono de um acervo riquíssimo de história. Aos familiares e amigos, nossos sinceros sentimentos.”

Já o Professor Titular em Ecologia da UFRJ e Vice-Diretor do NUPEM/UFRJ, Francisco Esteves, disse que “Foi com enorme tristeza que recebi a notícia, através do estimado amigo Rômulo Campos, do falecimento do nosso querido e estimado amigo Wanderley Gil. Ele era um exemplo de dedicação à sua profissão e de cidadão preocupado com as questões sociais e sobretudo ambientais do nosso querido município de Macaé.”

Muito emocionado, o Diretor do jornal O DEBATE, Jornalista Oscar Pires, ressaltou que a sua morte é uma notícia triste para todos os macaenses. “Wanderley Gil, foi um exemplo de homem, de caráter, de muita fibra, sempre fazendo o impossível para conseguir os

registros que muito sensibilizaram aos macaenses importantes ou não, e que marcaram sua vida. Era um exemplo do pai, da mãe que adorava e dos irmãos. Buscava, com sua sensibilidade, através das lentes de seus equipamentos, transformar uma imagem que valia por mil palavras. Sempre disposto a buscar o quase impossível, Wanderley Gil marcou a história de Macaé e dos macaenses, nos últimos anos de sua profissão. Além de sugerir para os jornalistas de plantão excelentes pautas, e apesar do Mal de Parkinson, era dono de uma memória impressionante, narrando detalhes que graças ao seu talento, ilustravam as matérias. Desde as máquinas fotográficas para registros em preto e branco, revelados por ele em laboratório, passando pela era da fotografia colorida e tempos depois no sistema digital que hoje domina o mundo, Wanderley Gil, acometido do mal de Parkinson há algum tempo, não encontrava dificuldades em participar e registrar importantes eventos deixando sua marca nas páginas de O Debate, onde virou um símbolo como repórter fotográfico”, declarou Oscar Pires.

Oscar acrescentou que “de madrugada, nos primeiros momentos que o sol raiava, Wanderley Gil estava em algum lugar esperando o belo momento da natureza, até o pôr do sol, registrando a beleza das nuvens evoluindo como fogo a cada momento de maneira diferente, quadro proporcionado pelo sol rei. “Também os importantes eventos sociais foram registrados por Gil. Difícil, neste momento de profunda dor, descrever sua personalidade como homem, como pai, como amigo, incansável em buscar e fazer o bem. O acervo de fotos de O Debate desde 1983, é riquíssimo e sempre solicitado para expor. Gil, como era carinhosamente chamado pelos colegas, sempre retribuía com um sorriso, quando a ele era atribuída uma difícil missão. Quase todas, senão todas as ilustres figuras do mundo político desde presidente da República, governadores e prefeitos além de vereadores, foram alvos da implacável lente fotográfica de Wanderley. Não é fácil, neste momento de dor, falar dessa figura ímpar, que nos deixa num momento conturbado, para ser lembrado por todos os que passaram ou passarão pela redação de O Debate, que terá a sua foto inaugurando a galeria dos bons profissionais que nesses 44 anos de fundação do jornal, marcou e ficou marcado como exemplo de carinho, solicitude, companheiro de todas as horas e que carregava em seu coração o símbolo do amor.”, disse o diretor de O DEBATE.

O empresário Silvinho Lopes disse que “Dia muito triste hoje! Perdi um amigo e Macaé perdeu o click de Wanderley Gil, dono do maior acervo do jornalismo fotográfico da cidade! Profissional discreto, simples e competente. Exímio jogador de frescobol nas praias de Macaé. Descanse em Paz meu amigo e que Deus conforte os familiares e amigos!”

Também muito sensibilizado, o presidente da Câmara Municipal de Macaé, Eduardo Cardoso, declarou que “Pensando como Macaé vai aos poucos perdendo sua história. Wanderley Gil e sua família fazem parte dela. Seu pai foi meu professor de desenho, seu irmão Linconil Gil estudou comigo todo ginásial e científico, no colégio Estadual Luiz Reid. Todos vocês fazem parte da nossa vida, da nossa cultura e da saudade de uma Macaé mais sublime, mais pacífica, mais hospitaleira! Ficarão sempre em nossas preces e nos nossos pensamentos!”

A ex-Prefeita Marilena Garcia expressou os seus sentimentos ressaltando que “Lelei, aquele cidadão macaense amado por todos e todas. Aquela pessoa que só levava beleza, trabalho, amorosidade e afeto. Ele se foi sem o abraço. Sem o abraço dos seus familiares, sem o abraço da sua grande companheira. Mas ele foi abraçado por todos nós não só pelas homenagens, mas pelas lembranças.”

“Realmente lamentável a perda! Entretanto, ele se foi deixando em nós o exemplo de ser humano que representava Deus com sua pureza



FOTOS ARQUIVO



O querido fotógrafo Wanderley Gil faleceu quarta-feira (20), aos 64 anos

de alma, conduta de ótima e inigualável influência social e demonstração de que para ser importante na vida basta ser doador de amor, simples, humilde e mantenedor da paz apenas sendo verdadeiramente humano. Que Deus o receba em Seu Reino com as homenagens que sempre mereceu quando na sua existência material.”, disse Othon Pires

“Hoje, mal acordei e recebi essa triste notícia. Que Deus o receba em Sua glória, meu amigo. Obrigada, mas muito obrigada por tudo que me ensinou durante o tempo que trabalhamos juntos e por todo carinho que tinha comigo quando nos encontrávamos. É um guerreiro que marcou a história da nossa cidade. E ainda o perdemos para essa doença que assombra o mundo. E as pessoas continuam fazendo pouco caso, desrespeitando as medidas. Descanse em paz, Gil!”, disse a Jornalista Érica Nascimento.

HOMENAGENS E CARINHOS DE TANTOS OUTROS AMIGOS A WANDERLEY GIL

Em nota oficial, a Prefeitura de Macaé disse que lamenta o falecimento do fotógrafo macaense Wanderley Gil. “Considerado uma referencia entre os profissionais que atuam na imprensa, Leley, como era popularmente conhecido, se apaixonou pela fotografia com o pai, também fotógrafo, Wanderley Silva, que o presenteou com uma câmera. A partir desse momento, Gil desenvolveu um olhar apurado e cheio de sensibilidade, que marcou sua carreira. Wanderley Gil fotografou grandes momentos de Macaé e também suas belas paisagens, uma de suas grandes paixões. Neste momento de dor, a gestão municipal se solidariza com familiares e amigos, e expressa as mais sinceras condolências”, constou. A Associação Comercial e Industrial de Macaé (Acim), representada pelo seu Presidente Francisco Navega, enviou nota de pesar à família, destacando que a Presidência e Diretoria lamentam o falecimento do fotógrafo Wanderley Gil, que através de seu olhar apurado soube como poucos registrar as transfor-

mações vividas por Macaé nas últimas três décadas”, disse a nota. E frisou: “Gratidão pela passagem desse grande parceiro, que através da sua lente escolhia sempre o melhor ângulo, suas fotos retratam sempre a história contemporânea de nossa cidade, se misturando como se fosse corpo e alma do jornal O DEBATE. Descanse em paz, nossos eternos agradecimentos”, falou Navega.

Já o seu colega de profissão e amigo de muitos anos, Jornalista Rômulo Campos, enalteceu suas qualidades profissionais e pessoais. “Macaé perde Wanderley Gil. Ficamos sem o mais expressivo e dedicado fotojornalista de nossa região. O olhar de Gil sobre a nossa cidade era ímpar e desvendador. Wanderley Gil foi a pessoa mais generosa, mais humana e mais espetacular que eu convivi. Sorte a minha ter desfrutado durante muitos anos de sua amizade. Juntos, travamos inúmeras lutas políticas, culturais e ambientais, sempre buscando o melhor para Macaé e para a nossa região. Agora, sem ele, temo não saber o que fazer daqui para frente. Gil, você vai fazer muita falta”, disse.

A também fotógrafa Claudia Barreto expressou os seus sentimentos e ressaltou que “Macaé fica órfã do olhar carinhoso do amigo e fotógrafo Wanderley Gil. O jornalismo perde o olhar atento desse fotógrafo, que por mais de três décadas tinha no jornal O Debate sua total dedicação. Ficamos todos órfãos, os amigos, o surf, que ele adorava fotografar... e o mar azul de Macaé! Vá na PAZ meu amigo”.

O Diretor da Firjan, Francisco Agostinho afirmou que Wanderley deve ter sido recordista no registro dos momentos mais relevantes da história de Macaé nas últimas cinco décadas. “Muito detalhista, sempre repetia as fotos para escolher o melhor ângulo. Agradeço em particular pelos seguintes registros: meu casamento, presidência do Ypiranga FC, presidência da Loja Maçonica Perseverança, presidência da Comissão Municipal da FIRJAN, presidência da nossa gloriosa e centenária ACIM e etc. Por isso e muito mais, deixo junto a essa mensagem,

meus votos de pesar e reconhecimento! Descanse em paz!”

Para o jornalista e fotógrafo Tiago Ferreira: “Perder um fiel escudeiro não é fácil. Mas tenho certeza que O Debate vencerá mais esta batalha, mesmo com a perda de um grande soldado. Minhas homenagens ao Gil fiz no meu Facebook, lembrando dos tempos memoráveis em que tive a honra de trabalhar no jornal, a minha primeira escola. “Quero desejar muita força a vocês neste momento triste. Pena que o Gil não terá direito a um velório digno, mas Deus sabe de todas as coisas. Forte abraço.”

“Macaé perde Wanderley Gil. Ficamos sem o mais expressivo e dedicado fotojornalista de nossa região. O olhar de Gil sobre a nossa cidade era ímpar e desvendador. Wanderley Gil foi a pessoa mais generosa, mais humana e mais espetacular que eu convivi. Sorte a minha ter desfrutado durante muitos anos de sua amizade. Juntos, travamos inúmeras lutas políticas, culturais e ambientais, sempre buscando o melhor para Macaé e para a nossa região. Agora, sem ele, temo não saber o que fazer daqui para frente. Gil, você vai fazer muita falta.”, declarou Newton Amorim.

“A minha história política e da Câmara tem a contribuição do trabalho de Wanderley Gil. Ele esteve presente e registrou momentos marcantes da minha trajetória e do Legislativo. Macaé perde muito com a sua passagem”, declarou o vereador Luiz Fernando.

O Advogado Luiz Fernando de Almeida Gomes disse que “Wanderley Gil foi uma das pessoas mais incríveis que eu conheci nessa vida. A sua generosidade impregnava a todos nós e era com o olhar. A sua competência e dedicação na arte de fotografar eram notadas não só por aqueles que conviviam com você, mas ultrapassava fronteiras. Penso que você cumpriu a sua missão aqui na terra não só por tudo que você fez, mas principalmente pelo amor que você nutria pelas pessoas. Tenho que parar de escrever, a emoção e as lágrimas não permitem, descanse em Paz, meu amigo.

“Hoje o dia está mais triste, a na-

tureza não terá mais a visão do fotógrafo Wanderley Gil, que conseguia capturar imagens maravilhosas de sua beleza. Agradecemos a todos que oraram pelo meu irmão, que ele seja recebido no reino de Deus.” - Carlos Gil, irmão de Wanderley Gil.

“É com pesar que o Coletivo de Jornalistas de Macaé e Região lamenta a morte do grande fotógrafo Wanderley Gil. Perdemos um companheiro de profissão, um amigo, que muitos de nós dividiu centenas de histórias. Macaé perde um homem que com suas lentes fotográficas registrou todo o crescimento e desenvolvimento da cidade nos últimos 40 anos. Um acervo riquíssimo de história. A toda redação do Jornal O Debate-Diário de Macaé, aos familiares e amigos os nossos sinceros sentimentos.” - Coletivo de Jornalistas de Macaé - RJ - e Região

Pelas redes sociais, foram muitas as manifestações de pesar por membros da Comissão Municipal da Firjan, do Repensar Macaé, do Lions Clube Macaé, do Cetep (Leandra), vereador Maxwel Vaz, do artista plástico Eli Peron Frongilo, funcionários do Hotel Personal, dentre muitas outras que vão sendo registradas em nossa redação.

ÚLTIMA HOMENAGEM

Merecendo os nossos mais calorosos aplausos o repórter fotográfico Wanderley Gil ganhou a sua última homenagem especial em seu aniversário, dia 9 de janeiro, e celebrando a passagem do Dia do Fotógrafo, ocorrido no dia 8 de janeiro. A trajetória de Gil foi marcada por uma extrema sensibilidade, um olhar apurado, profundos estudos e muito talento, qualidades de um bom fotógrafo. Merece lembrar que Wandeley Gil conquistou o mercado e se tornou um dos melhores profissionais de Macaé e região em mais de 40 anos de atividades capturando as melhores imagens, ao registrar e transmitir a mensagem visual do jornal O DEBATE, diariamente.

Neste sentido, ‘Leley’ conseguiu realizar verdadeiras proezas em prol de uma imagem perfeita, vencendo obstáculos das mais diversas naturezas, para obter uma boa imagem que fala mais do que palavras. Realmente, o fotógrafo é um profissional que traz na sua bagagem anos das experiências e os aprendizados do seu pai, também fotógrafo Wandeley, que o ensinou o ofício desde criança. Diariamente, saía às ruas de Macaé, sempre munido de sua câmera, da qual não se separava nunca.

WANDERLEY GIL

Nascido em Macaé, Wanderley Gil despertou para o mundo da fotografia aos 11 anos de idade, brincando no laboratório de fotografia do pai, o conhecido fotógrafo Wanderley Silva. Ele acompanhou seu pai, respeitado perito fotográfico da Secretaria de Segurança Pública, participando das diligências policiais. A partir daí Wanderley Gil passa a mostrar sua capacidade de buscar imagens de onde ninguém espera, retratando-as pelo sua sensibilidade no posicionamento de suas lentes. Logo se apaixonou pelo ofício e ali desenvolveu o grande amor que sentia pelas fotos, conhecendo e aprendendo as novas técnicas.

Iniciou profissionalmente aos 16 anos, registrando eventos e festas como aniversários e casamentos. Em 1988, ingressou no mundo do fotojornalismo, e não saiu mais, tornando a sua grande paixão. Começou no jornal Século e posteriormente, em 1991, ingressou no jornal O DEBATE, onde atuou até os dias atuais.

Wanderley Gil é profissional que faz a diferença como fotógrafo jornalístico no cenário artístico da cidade. Em 1997, Wanderley Gil inovou ao ser o primeiro fotógrafo a implementar fotos digitais no jornalismo. Ele passou a usar uma pequena câmera Casio, comprada por O DEBATE, primeiro jornal do interior a implantar o sistema, fugindo da clichéria a chumbo.

Wanderley organizou ainda diversas exposições de seus trabalhos, expondo seu talento em fotos jornalísticas.